

# Ladeiras, Carnaval, Tubarões

Do que eu havia me esquecido, encontrei. Pessoas legais e com quem se bebe e curte e se vai à esbórnia já conheço, os tenho em diversos lugares, os prezo e estimo. O que ~~ede~~ (quase) nada lembrava era do frescor da entrega e certeza. Da invenção de um fato, ~~um~~ crença tão bem interpretada que passa a ser verdade que nem pode ser tão bem questionada, do tempo que se gasta levando outro a crer em verdades absolutas que você acabou de criar. Isso poderia acontecer em São Paulo ou em seu interior, em Minas talvez, em Mogi das Cruzes, mas o carnaval com seus tubarões e ladeiras vieram pra motivar essa entrega há tempos não-sentida, há tempos envergonhada e tímida. Os tubarões dessa cidade que quase nem vi, cuja água salgada e quente não toquei por mais de 5 minutos durante toda uma semana, água quente das ladeiras, que se toma sem nem sentir o gosto depois do suor ser sentido confortável no corpo e no cansaço das idéias embaralhadas.

E me permiti mudar de rumo quantas vezes quisesse por dia.

E nesse lugar de gente interessante eu não dormi, mesmo sem ter ido ao máximo. Sempre, sempre, sempre sobra ou falta (e isso é uma verdade que eu já nem lembro mais), mas sinto que poderia mais e muito facilmente pra mim. Sim, mais da exposição mesmo, a ~~isi~~ mais aberta, o chão mais limpo e escorregadio. Tudo que é meu de uma vez só, num ~~trço~~ trço forte e rápido. - E aí então a volta seria muito mais dolorosa.

"De que horas", agora, eu pego de volta de mim as minhas iniciativas todas e faço, assim como era? Nessa hora eu vou poder dizer que me apaixonei por você, vivi um carnaval de nunca antes na história desse país e conheci gente que, queria eu, estivesse todo o tempo no meu bolso, infláveis, pra eu surgi-los em todos os bons momentos por aqui, nessa vida mais estranha.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ladeiras-carnaval-tubaroes>